



ICEC-RS

Índice de Confiança do
Empresário do Comércio

Dezembro de 2024


Fecomércio RS
Sesc | Senac



O que o ICEC-RS registrou em dez/24?

O ICEC-RS registrou 105,2 pontos, apresentando queda de -3,0% em relação ao mês anterior. Ante dez/23, a queda foi de -3,3%.

Os resultados da edição de dezembro mostraram uma queda na margem após quatro meses consecutivos de alta. Dois subíndices interromperam sua sequência de crescimento: o de **Expectativas**, com uma queda de 4,4%, caindo para 126,4 pontos, e o de **Investimento**, que registrou uma redução de 1,0%, ficando em 106,6 pontos. Já o subíndice de

Condições Atuais registrou a segunda queda consecutiva, de 3,4%, atingindo 82,6 pontos, indicando um cenário restritivo (abaixo dos 100 pontos).

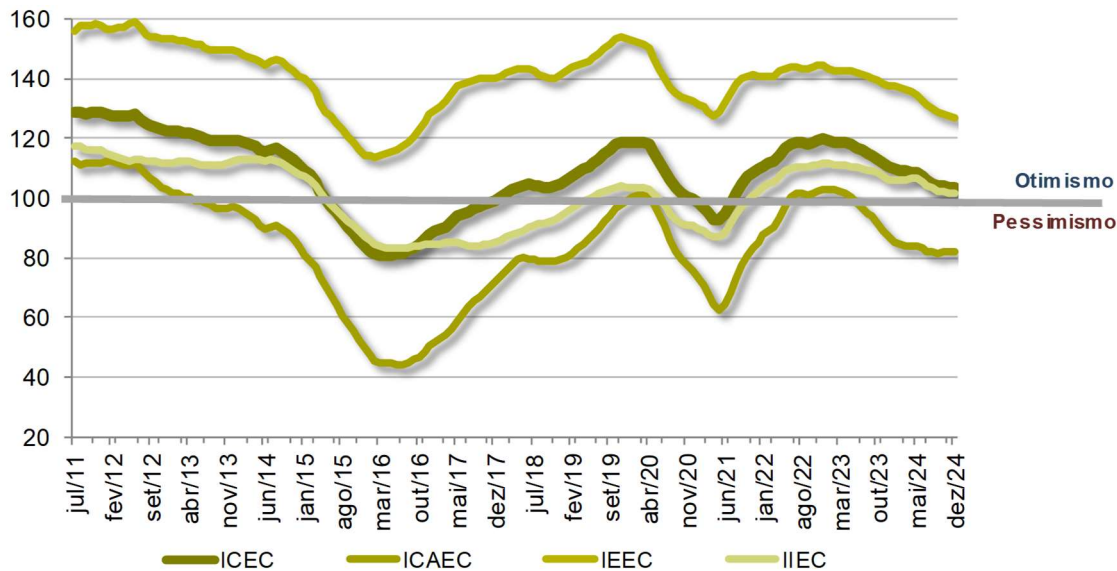
Na comparação com o mesmo período do ano anterior, continua a tendência de queda observada desde janeiro de 2023. A redução de 3,3% em relação a dez/23 é explicada principalmente pelos subíndices de **Expectativas** (-7,2%) e de **Condições Atuais** (-1,1%), enquanto o subíndice de **Investimentos** apresentou estabilidade.

Os resultados de dezembro mostram um enfraquecimento nas expectativas econômicas, interrompendo a melhora observada nos meses anteriores. Todos os subíndices apresentaram queda, com destaque para a avaliação mais pessimista da **Condições Atuais**, que se afastaram ainda mais da linha de neutralidade dos 100 pontos.

Os dados da edição de dez/24 foram coletados em Porto Alegre nos últimos 10 dias de nov/24.

Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC-RS)

Dezembro/2024



Fonte: CNC

Elaboração: Assessoria Econômica /Fecomércio-RS

	Pontos	Em relação ao mês anterior		Em relação ao mesmo mês do ano anterior	
Resultado ICEC	105,2	▼	-3,0%	▼	-3,3%
Grupo I: Índice de Condições Atuais					
Índice Geral (ICAEC)	82,6	▼	-3,4%	▼	-1,1%
Economia Brasileira (CAE)	68,7	▼	-2,2%	▼	-6,5%
Comércio (CAC)	80,9	▼	-5,6%	▲	1,2%
Empresas Comerciais (CAEC)	98,1	▼	-2,2%	▲	1,1%
Grupo II: Índice de Expectativas					
Índice Geral (IEEC)	126,4	▼	-4,4%	▼	-7,2%
Economia Brasileira (EEB)	113,2	▼	-4,2%	▼	-10,7%
Comércio (EC)	127,3	▼	-4,9%	▼	-6,4%
Empresas Comerciais (EEC)	138,5	▼	-4,0%	▼	-4,9%
Grupo II: Índice de Investimentos					
Índice Geral (IIEC)	106,6	▼	-1,0%	▲	0,0%
Contratação de Funcionários (IC)	115,3	▼	-5,1%	▼	-4,1%
Nível de Investimento das Empresas (NIE)	105,0	▲	0,4%	▲	5,2%
Situação Atual dos Estoques (SAE)	99,6	▲	2,5%	▼	-0,1%

▲	Cor: campo otimista Direção: variação positiva	▼	Cor: campo otimista Direção: variação negativa
▲	Cor: campo pessimista Direção: variação positiva	▼	Cor: campo pessimista Direção: variação negativa

Condições Atuais

O Índice de Condições Atuais (ICAEC) atingiu 82,6 pontos em dez/24, o que representou um recuo de 3,4% na margem. Comparado a dez/23, quando o índice registrava 83,5 pontos houve variação de -1,1%.

O ICAEC é composto pela média de seus três componentes (percepção das Condições Atuais da Economia, do Comércio e da Empresa).

O subíndice de percepção das Condições Atuais da Economia alcançou 68,7 pontos e teve queda de 2,2% em relação a nov/24. Na comparação com o mesmo mês de 2023, houve recuo de 6,5%. Entre os entrevistados, 65,6% perceberam piora na situação atual da economia (63,7% em nov/24), enquanto para 34,5% houve melhora (36,2% em nov/24).

O subíndice de Condições Atuais do Comércio (80,9 pontos) teve recuo de 5,6% na margem e alta de 1,2% na comparação interanual. Já para as Condições Atuais da Empresa (98,1 pontos) houve queda de 2,2% na margem e alta de 1,1% na interanual.

Na média em 12 meses, o ICAEC registrou 81,7 pontos. No mês anterior a média havia sido de 81,8 pontos.

Expectativas

Em dez/24, o Índice de Expectativas (IEEC) registrou 126,4 pontos. O resultado representou uma queda em relação ao mês anterior de 4,4%. Quando se analisa o resultado relativamente ao mesmo período de 2023, a contração do IEEC foi de 7,2%.

Em dez/24, o subíndice de Expectativas da Economia Brasileira teve queda de 4,2% no mês. Com isso, o subíndice atingiu 113,2 pontos. Em relação a dez/23, o indicador teve recuo de 10,7%. Entre os entrevistados, 63,2% esperam melhores condições da

economia nos próximos meses, sendo 47,4% com expectativas de melhorar um pouco e 15,8% com expectativa de melhorar muito.

Quanto às Expectativas para o Setor, houve queda de 4,9% na comparação com nov/24, com o subíndice registrando 127,3 pontos. Na comparação com o mesmo período do ano anterior, a queda foi de 6,4%. Entre os entrevistados, 72,3% esperam situação melhor para o Comércio (52,2% esperam que melhore pouco e 20,1% esperam que melhore muito).

As Expectativas para a Própria Empresa tiveram queda na

margem de -4,0%. Na comparação com dez/23, porém, houve queda de -4,9%. Assim, o indicador registrou 138,5 pontos, com perspectivas positivas de 78,8% dos empresários (53,2% com expectativas de melhorar um pouco e 25,6% com expectativa de melhorar muito).

Na média em 12 meses, o IEEC registrou 126,7 pontos. No mês anterior, a média era de 127,5 pontos.

Investimentos

O Índice de Investimentos dos Empresários do Comércio (IIEC) registrou 106,6 pontos, com queda de 1,0% ante nov/24. Em relação a dez/23, houve estabilidade.

O subíndice de Contratação de Funcionários registrou 115,3 pontos, variando -5,1% na margem. O percentual de entrevistados que projetam algum incremento no quadro de funcionários foi de 62,2%, com 46,7% prevendo um aumento pequeno no quadro de funcionários e 15,5% tendo expectativa de aumentar muito

o quadro. Na relação com dez/23, o indicador teve queda de 4,1%.

O subíndice de Nível de Investimento das Empresas teve aumento na margem de 0,4%, registrando 105 pontos em dez/24. Em dez/23, esse indicador marcava 99,8 pontos, de forma que o resultado de dez/24 teve variação de 5,2% nessa perspectiva.

Quanto à situação dos estoques, o subíndice registrou 99,6 pontos. Esse resultado representou aumento de 2,5% ante o mês de nov/24; em

relação ao mesmo período de 2023 houve variação de -0,1%. Nesta edição, o percentual de respostas que consideram o nível atual de estoques “acima do adequado” foi de 23,4% dos respondentes. Aqueles que consideraram uma “situação adequada” somaram 52,5% em dez/24. Entre os respondentes, 23% afirmaram que a situação dos estoques está abaixo do adequado e 1% não soube afirmar.

A média em 12 meses do IIEC foi de 101,9 pontos em nov/24, mesma média do mês anterior.

Como é calculado o ICEC?

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC) é um indicador calculado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) a partir de uma pesquisa mensal de sondagem que visa medir o nível de confiança dos empresários do setor de varejo. Para o Rio Grande do Sul (ICEC-RS), a pesquisa é realizada em Porto Alegre ao longo dos dez dias anteriores ao mês de referência e abrange em sua amostra, no mínimo, 328 estabelecimentos comerciais. Sua divulgação é realizada mensalmente pela Fecomércio-RS.

O ICEC é formado por três componentes, com pesos iguais em seu cálculo:

Índice de Condições Atuais

(ICAEC): Reflete a percepção do empresário quanto ao momento presente da economia brasileira, ao setor e à sua empresa especificamente em relação ao mesmo período do ano anterior.

Índice de Expectativas

(IEEC): Reflete as expectativas do empresariado sobre o futuro de curto prazo (próximos 6 meses) no que condiz à economia brasileira, ao setor e à sua empresa.

Índice de Investimentos

(IIEC): Capta as expectativas de contratação de funcionários, investimentos e níveis de estoques.

O ICEC e seus componentes variam de 0 a 200 pontos. Resultados acima de 100 pontos refletem uma perspectiva otimista da média dos empresários do comércio, cuja intensidade aumenta conforme o indicador se aproxima de 200. Em oposição, valores abaixo de 100 pontos denotam uma opinião média pessimista, mais intensa quanto mais próximo de 0 se encontra o indicador.

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.

Assessoria Econômica do Sistema Fecomércio-RS
assec@fecomerccio-rs.org.br - Fone: (51) 3375-7000